

FALUN GONG

法輪功

LI HONGZHI

李洪志

Falun Gong
Li Hongzhi
Edição em português, 2004
Atualizada em 2011

www.falunDafa.org

Copyright © Todos os direitos reservados
Somente para uso pessoal e não-comercial

LUNYU¹

Nada é mais profundo do que *Fa-Buda*². É a ciência mais prodigiosa e elevada entre todas as teorias do mundo. Para explorar seus domínios, as pessoas necessitam mudar fundamentalmente o seu modo comum de pensar, de outro modo, a verdade do universo permanecerá para sempre como um mito para a humanidade e as pessoas comuns se arrastarão para sempre dentro dos limites da própria ignorância.

Então, o que é exatamente *Fa-Buda*? É uma religião? Uma filosofia? Esse é só o entendimento dos ‘modernos eruditos do budismo’, que meramente aprendem teorias, fazem análises críticas e investigam *Fa-Buda* como se fosse um tipo de filosofia. Na verdade, *Fa-Buda* não se limita a esse mínimo contido nas escrituras do budismo, que nada mais é do que o nível inicial de *Fa-Buda*. *Fa-Buda* é a sabedoria que penetra todos os profundos mistérios do universo, desde as partículas e moléculas até o universo, do menor ao maior, abrangendo tudo, sem deixar nada de fora. É uma exposição da natureza do universo 真善忍 *Zhen-Shan-Ren*³, que se manifesta de diferentes formas nos diferentes níveis. É o que a Escola *Tao* chama de *Tao* e Escola *Buda* chama de *Fa*.

Não importa o quão avançada possa estar a ciência da humanidade atual, ela é tão-somente uma mínima parte dos mistérios do universo. Assim que mencionamos algum fenômeno específico de *Fa-Buda*, há quem diga: “Hoje, já estamos na era da eletrônica, a ciência está tão avançada que naves espaciais já foram a outros planetas e, mesmo assim, vocês ainda falam dessas antigas superstições.” Na verdade, um computador, por mais avançado que seja, não se compara ao cérebro humano, que permanece até hoje um enigma insondável. Não importa o quão distante as naves espaciais possam ir, elas não podem ir além desta dimensão física onde nós, seres humanos, existimos. O que pode ser entendido com o atual conhecimento humano é extremamente superficial e limitado, está muito longe do entendimento real da verdade do universo. Inclusive, algumas pessoas nem sequer se atrevem a encarar, se aproximar ou admitir fatos de fenômenos que existem objetivamente; isso porque essas pessoas são muito conservadoras e não estão dispostas a mudar os conceitos tradicionais de pensar. Somente *Fa-Buda* pode desvendar completamente os enigmas do universo, dos espaços-tempos e do corpo humano. Somente *Fa-Buda* pode distinguir verdadeiramente o benevolente do maligno, o bem do mal, dissipar todas as noções erradas e prover a visão correta.

O pensamento que norteia a atual ciência humana só pode confinar seu desenvolvimento e sua investigação ao mundo físico. Um assunto não será estudado até que seja admitida sua existência; essa é sua abordagem. Fenômenos que são invisíveis e intangíveis em nossa dimensão, mas que existem objetivamente e se refletem em nosso mundo físico, real e concretamente, são evitados pelas pessoas e tratados como fenômenos não identificados. Pessoas obstinadas argumentam teimosamente e sem fundamento que eles são meros fenômenos ‘naturais’, enquanto aqueles com segundas intenções, contra a própria consciência, rotulam indistintamente todos esses fenômenos de superstição. As pessoas que não se esforçam para buscar a verdade, simplesmente se esquivam desses assuntos, usando a desculpa de que a ciência ainda não está suficientemente desenvolvida. Se os seres humanos puderem ter um novo olhar de si mesmos e do universo, e mudarem seus rígidos conceitos, a humanidade dará um gigantesco salto adiante. *Fa-Buda* pode prover a humanidade de sabedoria penetrando mundos incomensuráveis e ilimitados. Ao longo das eras somente *Fa-Buda* tem sido capaz de oferecer uma perfeita e clara exposição dos seres humanos, das diferentes dimensões da existência material, da vida e de todo o universo.

Li Hongzhi

2 de junho de 1992

¹ N.T.: LUNYU – Uma exposição introdutória.

² N.T.: *Fa Buda* – A Lei dos seres iluminados.

³ N.T.: *Zhen-Shan-Ren* – Verdade -Benevolência-Tolerância.

Índice

LUNYU	i
PRIMEIRO CAPITULO	
INTRODUÇÃO	1
I - A origem do qigong.....	1
II - Qi e gong.....	2
III - Potência de gong e capacidades sobrenaturais	3
1. A potência de gong é desenvolvida por meio do cultivo do xinxing.....	3
2. Cultivadores não buscam capacidades sobrenaturais.....	3
3. Lidando com a potência de gong	5
IV. Olho celestial	5
1. Abrindo o olho celestial.....	5
2. Os níveis do olho celestial	6
3. A capacidade sobrenatural da visão remota.....	8
4. As dimensões.....	8
V. Tratamentos por qigong e tratamentos hospitalares.....	9
VI. O qigong da Escola Buda e o Budismo	10
1. O qigong da Escola Buda.....	11
2. Budismo	11
VII. O Fa reto e os caminhos perversos	12
1. O método de gong Qimen.....	12
2. O qigong das artes marciais.....	13
3. O cultivo inverso e o empréstimo de gong.....	13
4. Linguagem cósmica.....	14
5. Mensagem de futi	15
6. Uma prática de cultivo reto pode se tornar um caminho de cultivo perverso.....	15
SEGUNDO CAPÍTULO	
FALUN GONG	16
I. A Função do Falun	16
II. A configuração do Falun.....	17
III. As características do cultivo em Falun Gong.....	17
1. O Fa refina o praticante	17
2. Cultivando a consciência principal.....	18
3. Os exercícios são praticados sem levar em conta a direção e o horário	19
IV. Cultivo integrado de natureza interna e vida.....	20
1. Transformando o corpo original.....	20
2. O circuito celestial Falun	21
3. Abrindo os canais de energia	22
V. A intenção mental	22
VI. Níveis de cultivo em Falun Gong.....	23
1. O cultivo de nível elevado	23
2. Manifestações de gong.....	24
3. Cultivo do Fa além do mundo.....	24
TERCEIRO CAPÍTULO	
CULTIVO DO XINXING	26
I. O significado interno do xinxing.....	26
II. Perda e ganho	27
III. O cultivo simultâneo de Zhen-Shan-Ren.....	28

IV. Eliminando a inveja.....	29
V. Eliminando apegos	30
VI. Carma.....	31
1. Como se gera carma.....	31
2. Eliminando carma.....	33
VII. Interferência demoníaca.....	34
VIII. Qualidade inata e qualidade de iluminação	35
IX. Uma mente clara e pura.....	37

QUARTO CAPITULO

OS MÉTODOS DE PRÁTICA DE FALUN GONG.....	39
I. Fozhan Qianshou Fa (Buda Mostrando as Mil Mãos)	39
II. Falun Zhuang Fa (Postura Parada Falun).....	44
III. Guantong Liang Ji Fa (Penetrando os dois extremos cósmicos)	46
IV. Falun Zhou Tian Fa (Circulação Celestial Falun).....	48
V. Shen Tong Jia Chi Fa (Fortalecendo Poderes Divinos).....	50

QUINTO CAPITULO

PERGUNTAS E RESPOSTAS	59
GLOSSÁRIO	88

Primeiro Capítulo

Introdução

O qigong⁴ se originou em um tempo muito remoto; tem uma longa história na China. Sendo assim, o povo chinês tem uma predisposição natural para a prática do qigong. As duas grandes escolas de cultivo de Fa reto, a Escola Buda e a Escola Tao, tornaram públicos alguns grandes sistemas de cultivo que anteriormente eram ensinados secretamente. O sistema de cultivo da Escola Tao é muito particular; a Escola Buda também tem seu próprio sistema de cultivo. Falun Gong⁵ é um Grande Fa⁶ de cultivo de nível elevado da Escola Buda. Ao longo desta série de palestras, primeiro, eu vou ajustar seus corpos para que estejam em condições que permitam vocês cultivarem para níveis elevados, e em seguida, vou plantar o Falun⁷ e mecanismos de energia em todos seus corpos e também vou ensinar a vocês os exercícios da prática. Além disso, tenho Fashen⁸ que protegerão vocês. Entretanto, ter estas coisas está longe de ser suficiente para alcançar o propósito de desenvolver gong⁹; também é necessário que você compreenda os princípios requeridos para o cultivo de nível elevado. É sobre isto que este livro tratará.

Como eu falo de uma prática de cultivo de nível elevado, não vou persistir por mais tempo sobre o cultivo de tal e tal meridiano, pontos de acupuntura ou como trabalhar os canais de energia. Estou ensinando o Dafa¹⁰, um Grande Fa de genuíno cultivo de nível elevado. No início, isto pode soar inconcebível, mas se você tiver a determinação de cultivar, você se dará conta da profundidade e do prodigioso poder que emergirão da sua iluminação e compreensão na leitura.

I - A origem do qigong

O que chamamos atualmente de qigong, no passado, não se chamava qigong. Sua origem é proveniente do cultivo solitário dos antigos povos chineses ou do cultivo em religiões. O termo de dois caracteres qi-gong não é citado nas Escrituras de Cultivo de Dan¹¹, Cânones Taoístas¹² e Escrituras Budistas¹³. Ao longo do desenvolvimento da atual civilização humana, o qigong atravessou um período em que as religiões ainda estavam em estágio embrionário. O qigong já existia antes do surgimento das religiões. Com o estabelecimento das religiões, o conjunto de práticas atualmente chamado de qigong adquiriu denominações de caráter religioso. O qigong foi inicialmente chamado de ‘Grande via de cultivo do Buda’, ‘Grande via de cultivo do Tao’, ‘Alquimia interna do dan dourado’, ‘Via do arhat’, ‘Meditação vajra’, etc. Hoje em dia, chamamos a tudo isso de qigong, pois é um termo que melhor se adapta à mentalidade moderna, e para facilitar a popularização do qigong na sociedade. Na realidade, na China, o qigong tem sido usado com o propósito de cultivar o corpo humano.

O qigong não foi inventado pela atual humanidade; ele tem uma história extremamente antiga. Então, quando o qigong surgiu? Alguns dizem que ele tem uma história de cerca de três mil anos, e que teve seu auge durante a dinastia Tang¹⁴. Outros dizem que o qigong tem uma história de

⁴ N.T.: *Qigong* – Nome genérico para práticas voltadas ao cultivo-refino do corpo e da mente.

⁵ N.T.: *Falun Gong* – "Método da Roda da Lei". Ambos os nomes *Falun Gong* e *Falun DaFa* são usados para descrever a prática.

⁶ N.T.: *Fa* – A Lei e os Princípios que guiam o cultivo na Escola Buda.

⁷ N.T.: *Falun* – Roda da Lei. O símbolo de Falun Dafa.

⁸ N.T.: *Fashen* – Corpo de Fa ou Corpo de Lei.

⁹ N.T.: *Gong* – nome genérico para as energias cultivadas. O termo também é usado para denominar as práticas que cultivam tal energia. Em Falun Dafa: tipo de matéria de alta energia.

¹⁰ N.T.: *Dafa* – Da é Grande; Fa é Lei. Grande Lei.

¹¹ N.T.: Em chinês: *Dan Jing*.

¹² N.T.: Em chinês: *Dao Zang*

¹³ N.T.: Em chinês: *Dao Zang Jing*.

¹⁴ N.T.: Dinastia Tang – Um dos períodos mais prósperos da China (618 a 907 d.C.)

cinco mil anos, tão antigo quanto a civilização chinesa. Outros, baseados em descobertas arqueológicas, dizem que ele tem uma história de sete mil anos. Eu digo que o qigong não é uma invenção da nossa atual humanidade; ele é de uma cultura pré-histórica. De acordo com investigações feitas por pessoas que possuem capacidades sobrenaturais, o universo no qual vivemos é uma entidade que foi explodida e reconstruída nove vezes. O planeta em que habitamos foi destruído várias vezes e, cada vez ele era reconstruído com seres humanos renovados que começavam a se multiplicar de novo. Já descobrimos muitas coisas que datam de tempos anteriores à nossa atual civilização. De acordo com a teoria de Darwin da evolução, o homem evoluiu a partir dos antropóides e a civilização humana não tem mais de dez mil anos. Contudo, entre as descobertas arqueológicas, estão pinturas rupestres encontradas em cavernas nos Alpes Europeus que foram feitas há duzentos e cinquenta mil anos e possuem um nível artístico muito elevado que ultrapassa o atual. No Museu da Universidade Nacional do Peru há um grande bloco de pedra no qual está entalhada a gravura de uma pessoa segurando um telescópio e observando os corpos celestiais. Essa gravura foi feita há mais de trinta mil anos. Entretanto, como sabemos, foi Galileu quem inventou o telescópio de trinta vezes em mil seiscientos e nove, portanto, há pouco mais de trezentos anos. Como explicar a existência do telescópio há trinta mil anos atrás? Na Índia, há um pilar cujo teor de pureza de ferro é superior a noventa e nove por cento. A fabricação de um ferro com tão alta pureza é impensável, mesmo com a moderna tecnologia de fundição, e isso está além da tecnologia avançada de hoje. Então quem criou tais civilizações? Como os seres humanos – que eram supostamente microorganismos naqueles tempos – poderiam ter criado tais coisas? Essas descobertas têm chamado a atenção de cientistas do mundo todo. Por não poderem explicá-las, eles as consideram coisas de civilizações pré-históricas.

O nível científico foi diferente em cada ciclo de civilização. Em alguns ciclos foi muito elevado em comparação com o atual. Porém, essas civilizações foram destruídas. Sendo assim, eu digo que o qigong não foi inventado nem veio das pessoas de hoje. O qigong é de uma cultura pré-histórica, mas foi redescoberto e aprimorado pelo homem moderno.

O qigong não é algo que só existe em nosso país. Ele também existe em outros países, mas não é chamado de qigong. Nos países do ocidente, como os Estados Unidos, a Inglaterra, etc., o chamam de magia. Nos Estados Unidos, há um mágico chamado David Copperfield, que é um grande mestre com capacidades sobrenaturais, e que um dia passou através das paredes da Grande Muralha. No momento de sua demonstração, ele se cobriu com uma cabana branca encostada contra a parede da muralha para, em seguida, atravessar a parede da muralha. Por que ele agiu assim? Porque ao fazer assim, as pessoas foram levadas a acreditar que se tratava de um truque de mágica. Ele teve que fazer dessa maneira porque sabia que na China existem muitos grandes mestres, e ele temia que alguns deles pudessem interferir, então ele se cobriu antes de atravessá-la. Dessa forma, para ele sair da parede da muralha, foi colocada uma cobertura. Após atravessar, ele levantou o pano da cabana e saiu dela. Como diz o ditado: “Um perito vê como o truque é feito, enquanto um leigo assiste por diversão”. Como a coisa foi feita daquela maneira, o público acreditou tratar-se de um truque de mágica. Essas capacidades sobrenaturais são chamadas de ‘mágica’ pelos ocidentais e elas não são usadas visando o cultivo do corpo, e sim para apresentações de salão voltadas à exibição de coisas incomuns e ao entretenimento. De uma perspectiva de baixo nível, o qigong pode mudar as condições do corpo, curar doenças e restaurar a saúde. De uma perspectiva de nível elevado, o qigong é para o cultivo do corpo original¹⁵.

II - Qi e gong

O qi¹⁶ ao qual nos referimos era também chamado de chi¹⁷ pelos nossos antepassados chineses. Eles são essencialmente a mesma coisa, ambos se referem ao qi universal – um tipo de substância sem forma e invisível que permeia todo o universo. O qi não se refere ao ar. A energia

¹⁵ N.T.: *Benti* – O corpo físico e demais corpos sutis existentes em outras dimensões.

¹⁶ N.T.: *Qi* – Geralmente *qi* é traduzido como “energia vital”. Está relacionado com a saúde de uma pessoa.

¹⁷ N.T.: *Chi* – Este termo usa um caractere chinês diferente do que é usado em *qi*.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

